



RELATÓRIO **20** DE GESTÃO **23**

SECRETARIA DAS MULHERES - SEMPI



SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

**GOVERNADOR DO ESTADO DO
PIAUÍ**

Rafael Tajra Fonteles

**SECRETÁRIA DAS MULHERES DO
PIAUÍ**

Zenaide Batista Lustosa Neta

**DIRETORA ADMINISTRATIVA-
FINANCEIRA**

Francinete Barbosa de Sousa
Castelo

**DIRETORA DE ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA CONTRA AS
MULHERES**

Ana Cleide Ferreira do Nascimento

**DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL, AÇÕES
TEMÁTICAS E PARTICIPAÇÃO
POLÍTICA**

Ianara Silva Evangelista

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

Suelênia Maria de Deus Barros Reis



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – VISÃO GERAL	2
Identidade Institucional	3
Planejamento Estratégico	4
Missão	4
Valores	4
Visão de Futuro .	4
Compromissos de Gestão: Governo Do Estado	4
Estrutura Organizacional	6
Gestoras	7
Composição	8
Ficha perfil SEMPI 2023	11
CAPÍTULO 2 – GESTÃO	12
Diretoria Institucional de Articulação Interinstitucional, Ações Temáticas e Participação Política	13
Diretoria de Planejamento – Diplan	14
Diretoria de Enfrentamento À Violência Contra As Mulheres	15
Diretoria Administrativa-Financeira	16
CAPÍTULO 3 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	18
Execução Orçamentária	19
CAPÍTULO 4 – AÇÕES	28
Unidades Móveis para o Atendimento às Mulheres do Campo das Florestas e das Águas (Ônibus Lilás)	49
CAPÍTULO 5 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	51
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CEDDM	52

APRESENTAÇÃO

Enquanto Secretária de Estado das Mulheres do Piauí, com uma longa trajetória de mais de 30 anos no serviço público e nas pautas de gênero, venho destacar o compromisso contínuo da nossa gestão em promover políticas públicas que atendam às demandas das mulheres piauienses. Desde a transformação da Coordenadoria de Estado de Políticas para as Mulheres na Secretaria das Mulheres, em dezembro de 2022, intensificamos nossos esforços para enfrentar as desigualdades de gênero em todas as esferas da sociedade.

É fundamental reconhecer a importância de desenvolver políticas específicas para mulheres, levando em consideração as diversas interseccionalidades que permeiam suas vidas, como raça, classe social, orientação sexual e condição de saúde. Nossa abordagem busca ser inclusiva e sensível a essas múltiplas realidades, garantindo que as políticas implementadas sejam eficazes e capazes de promover uma transformação social verdadeira e duradoura.

Além disso, ressaltamos a importância da ampliação da participação política das mulheres e da população em geral na criação e implementação de políticas de gênero. A inclusão de diferentes perspectivas e experiências enriquece o processo decisório e contribui para a construção de políticas mais abrangentes e representativas. Estamos comprometidas em fomentar espaços de diálogo e participação, fortalecendo a voz das mulheres e garantindo que suas necessidades e demandas sejam devidamente consideradas.

Nossa atuação tem se concentrado em duas frentes estratégicas, as quais consideramos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em primeiro lugar, o enfrentamento à violência contra as mulheres é uma missão que buscamos cumprir com veemência. A implementação de políticas eficazes, que compreendam desde a prevenção até o suporte às vítimas, é essencial para transformar a realidade de tantas mulheres que enfrentam situações de violência em nosso estado.

Outra frente de atuação prioritária é a promoção da autonomia financeira das mulheres. Reconhecemos que a independência econômica é um pilar fundamental para que as mulheres possam tomar decisões sobre suas vidas e contribuir de maneira plena para o desenvolvimento da sociedade. Estamos empenhados em desenvolver programas e iniciativas que fortaleçam a capacidade empreendedora e profissional das mulheres, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para construir um futuro mais promissor.

Nossa missão é promover uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as mulheres possam viver com dignidade e exercer plenamente seus direitos. Continuaremos trabalhando incansavelmente para avançar nesse objetivo, contando com o apoio e a colaboração de toda a sociedade piauiense. Juntas, podemos construir um futuro mais justo e igualitário para todas e todos.

ZENAIDE BATISTA LUSTOSA NETA
SECRETÁRIA DAS MULHERES DO PIAUÍ



CAPÍTULO 1

VISÃO GERAL



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Secretaria de Estado das Mulheres do Piauí (SEMPI) é um órgão do Poder Executivo Estadual responsável pela promoção e defesa dos direitos das mulheres no estado. A SEMPI foi criada pela Lei nº7.844, de 8 de dezembro de 2022, com o objetivo de coordenar, articular e executar as políticas públicas de gênero no Piauí. A sua criação foi um marco importante na história da luta pelos direitos das mulheres no Piauí, pois o órgão representa um avanço na institucionalização das políticas públicas de gênero no estado, e tem contribuído para a melhoria da vida das mulheres piauienses.

A Secretaria é chefiada pela Secretária de Estado das Mulheres, Zenaide Lustosa, que tem dedicado sua vida à defesa dos direitos das mulheres. A Secretaria trabalha em diversas frentes para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no Piauí, sendo suas principais linhas de atuação a prevenção (combate à violência contra as mulheres por meio de ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres, como a capacitação de profissionais para o atendimento às vítimas, a criação de espaços de acolhimento e a articulação com instituições parceiras), a promoção da autonomia econômica das mulheres (promoção da autonomia econômica das mulheres, por meio de ações como a geração de renda, o acesso à educação e à qualificação profissional) e, por fim, a promoção da participação política das mulheres (por meio de ações como a formação de lideranças femininas e a articulação com movimentos sociais).

A Secretaria de Estado das Mulheres do Piauí é um órgão fundamental para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no Piauí, contribuindo para a melhoria da vida das mulheres piauienses, e tem obtido resultados positivos em sua atuação. A SEMPI continuará trabalhando para enfrentar os desafios que ainda existem, e garantir a igualdade de gênero para todas as mulheres do estado.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Promover a defesa dos direitos das mulheres piauienses visando a garantia plena do exercício da cidadania e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.



VALORES

Respeito à dignidade humana, credibilidade, ética e comprometimento com resultados

VISÃO DE FUTURO

Ser instrumento de transformação social reconhecida como uma instituição de excelência respeitada pela sociedade.

COMPROMISSOS DE GESTÃO: GOVERNO DO ESTADO

O Plano de Gestão organiza os compromissos de governo estadual (2022-2026) entre aqueles que os órgãos coordenam e aqueles que participam. Os compromissos que a SEMPI coordena tem como participantes a Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC); A Secretaria de Justiça (SEJUS); a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP); a Coordenadoria da Juventude (COJUV); a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI); a Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC); a Agência de Atração de Investimentos Estratégicos (Investe Piauí) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI). Os compromissos seguem abaixo:

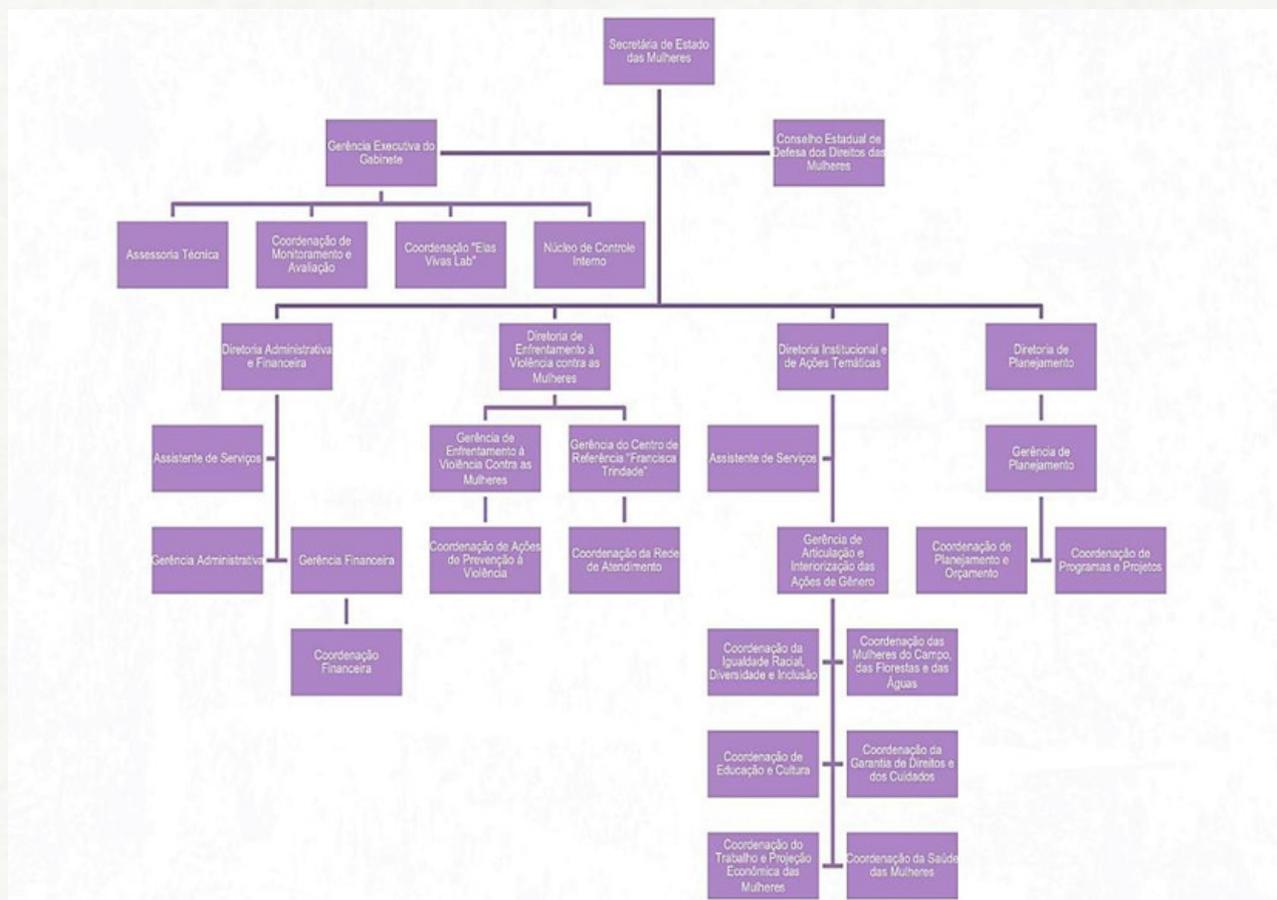
- Fortalecer a política de enfrentamento à violência contra a mulher, inclusive com a instalação de mais delegacias especializadas (DEAMs).
- Fortalecer os serviços de assistência social, segurança e saúde da rede de atendimento às mulheres em situação de violência, em parceria com os municípios, ampliando as ações de capacitação dos profissionais.
- Fortalecer o Projeto Maria da Penha, promovendo o aumento da patrulha Maria da Penha e desenvolvendo campanhas educativas nas escolas - Projeto Maria da Penha Vai às Escolas.
- Fortalecer o programa de prevenção e combate ao assédio moral contra as mulheres no trabalho.
- Fortalecer a Política de Igualdade no mundo do trabalho, garantindo inclusive a ampliação da participação de mulheres na ocupação de cargos e posições de decisão na administração estadual.
- Ampliar o programa Fomento Mulher, fortalecer a assistência técnica para o empreendedorismo e criar edital específico para investimento em startups lideradas por mulheres.

Tendo em vista as ações do PPA 2020-2023, a SEMPI não mediu esforços para fortalecer os Poderes Legislativo e Executivo, integrar políticas setoriais, firmar parcerias e liderar a mobilização social – sempre tendo em vistas o empoderamento da mulher piauiense. O PPA 2020-2023 tinha sua estrutura lógica dividida em Programas, e a SEMPI estava localizada no Programa Piauí Inclusivo – Programa 007, sendo o público-alvo a população em situação de vulnerabilidade social.

As metas físicas incluíam: criação de Casa Abrigo e da Casa da Mulher Piauiense (3001), Expansão da ferramenta VAMOS! para capacitação de funcionários públicos e lideranças comunitárias no enfrentamento à violência contra a mulher (3050), Oficinas para promoção da autonomia social, econômica e intelectual da mulher em situação de vulnerabilidade (3109), Promoção do empoderamento das mulheres em diversas áreas de atuação como para a eliminação das desigualdades da divisão sexual e racial do trabalho (3110), Medidas integradas de prevenção à violência contra a mulher e combate ao feminicídio (3113) e Promoção da inclusão social, cultural e educacional de mulheres e meninas (3997).

Em 10 de janeiro de 2024, a SEMPI publicou seu novo Regimento Interno por meio do Decreto nº 22672 de 10 de janeiro de 2024 e está disponível no [portal eletrônico](#) da Secretaria.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



GESTORAS

**ZENAIDE BATISTA
LUSTOSA NETA –
SECRETÁRIA DAS
MULHERES**



DIRETORIA



**IANARA SILVA
EVANGELISTA**

DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL, AÇÕES
TEMÁTICAS E PARTICIPAÇÃO
POLÍTICA



**ANA CLEIDE FERREIRA
DO NASCIMENTO**

DIRETORA DE
ENFRENTAMENTO A
VIOLÊNCIA CONTRA AS
MULHERES



**FRANCINETE
BARBOSA DE SOUSA
CASTELO BRANCO**

DIRETORA
ADMINISTRATIVA-
FINANCEIRA



**SUELÊNIA MARIA DE
DEUS BARROS REIS**

DIRETORA DE
PLANEJAMENTO

COMPOSIÇÃO

Neste relatório, são consideradas servidoras aquelas contratadas mediante processo seletivo, estagiários, terceirizados e funcionárias comissionadas. Os atos de gestão de pessoas, cessão, movimentação ou provimento de cargos são orientados pela Lei Complementar nº 13/1994, de 03 de janeiro de 1994 (Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí), disponível em: <https://www.al.pi.leg.br/ouvidoria-1/ouvidoria/20220808092646>.

Dada a mudança de status de Coordenadoria para Secretaria, houve um aumento do quadro de pessoal, especialmente em razão das necessidades administrativas e de atendimento à população. Conforme mais informações no quadro abaixo:

CARGO EM COMISSÃO	SÍMBOLO	QUANT.
SECRETÁRIA	SE	01
DIRETORA	DAS 4	04
GERENTE	DAS 3	07
ASSESSORA TÉCNICA II	DAS 3	01
COORDENADORA	DAS 2	13
ASSESSORA TÉCNICA I	DAS 2	01
ASSISTENTE DE SERVIÇO I	DAS 1	02
SERVIDORA TEMPORÁRIA	N/A	11
ESTAGIÁRIAS	N/A	02
SERVIDORAS TERCEIRIZADAS	N/A	15
TOTAL		57

Atualmente, a SEMPI possui 57 (cinquenta e sete) funcionárias (os), com perfis diversos de cor, credo religioso e formação. Conforme o gráfico 1, quase metade do quadro de pessoal se considera parda. A equipe é formada, majoritariamente, por mulheres com Ensino Superior completo ou *latu sensu*, conforme demonstrado pelo Gráfico 2.

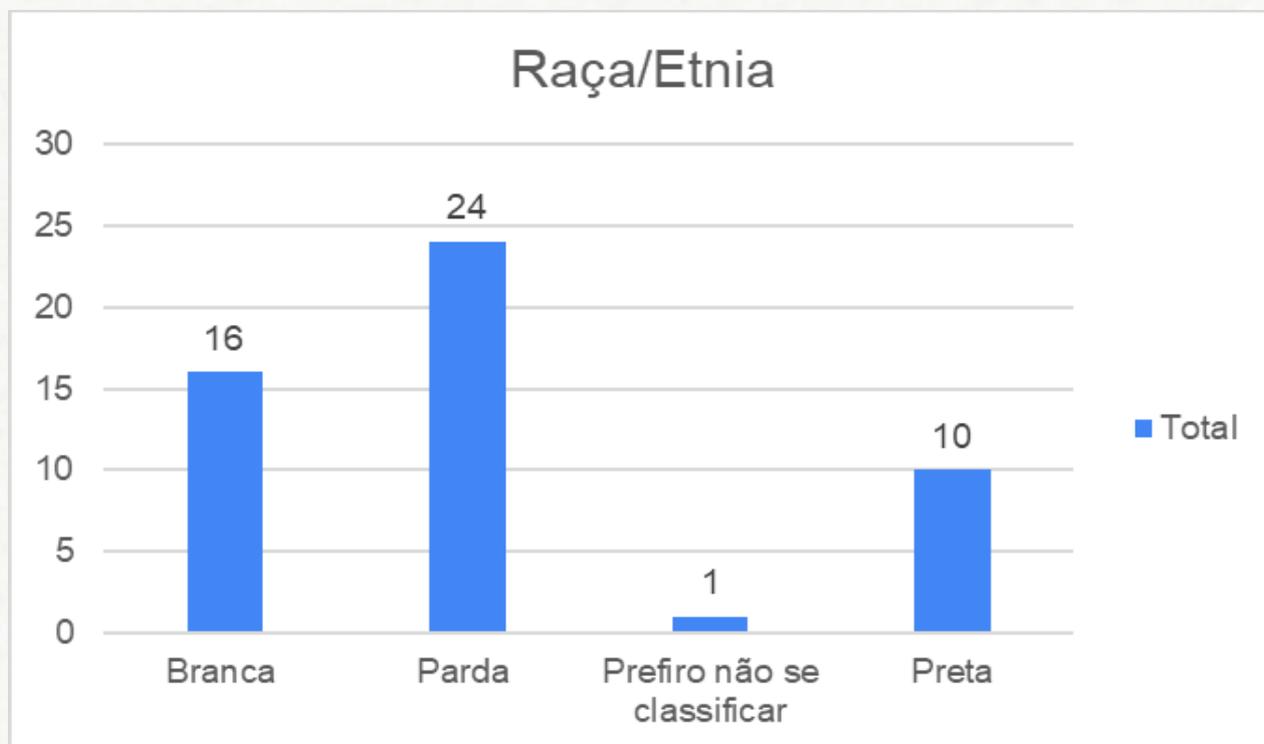


Gráfico 1. Raça/etnia das servidoras da SEMPI.

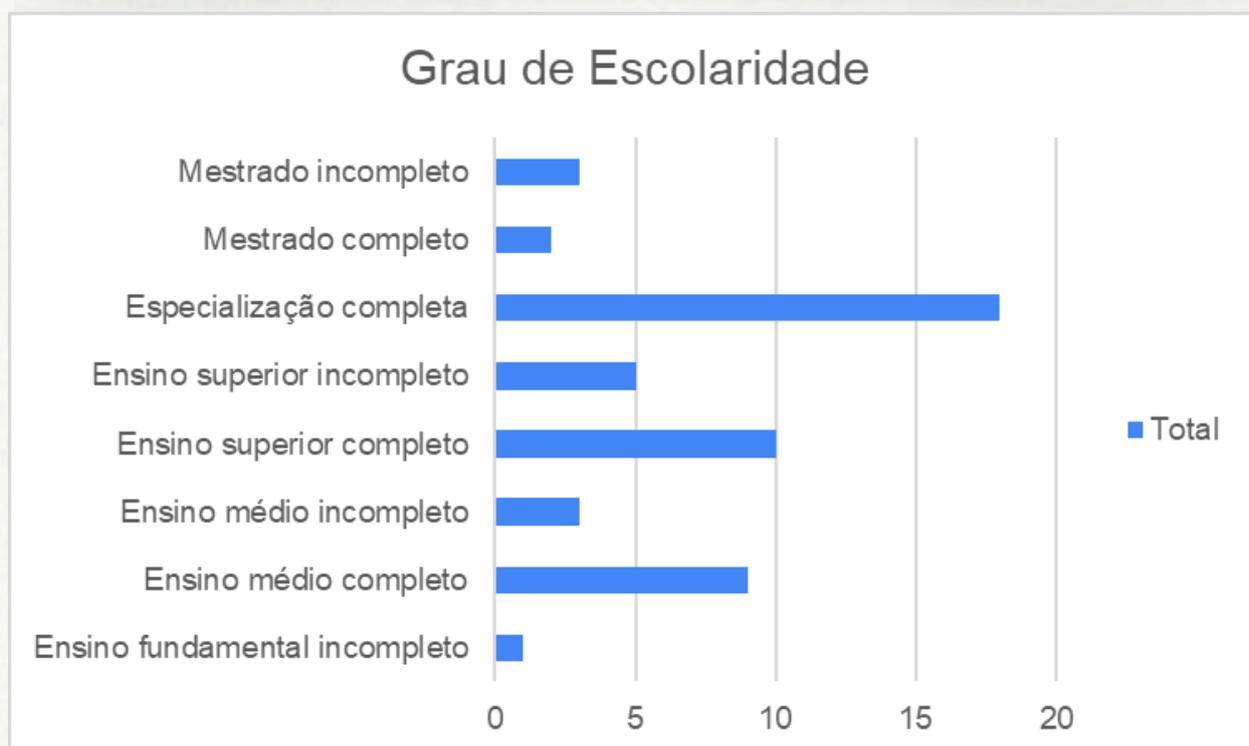


Gráfico 2. Grau de escolaridade das servidoras da SEMPI.

A SEMPI é composta por maioria de cargos comissionados exclusivos.

FUNCIONÁRIAS

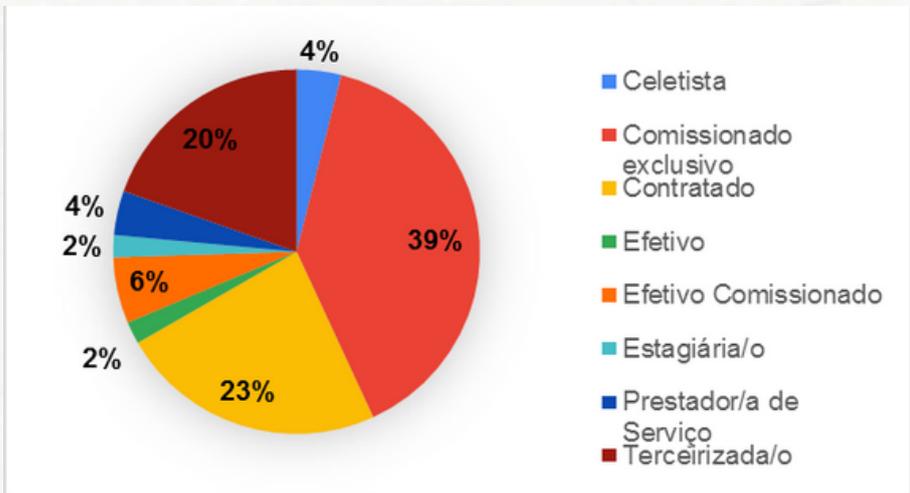


Gráfico 3. Servidoras de acordo com o modo de seleção.

FUNCIONÁRIAS POR TIPO DE VÍCULO

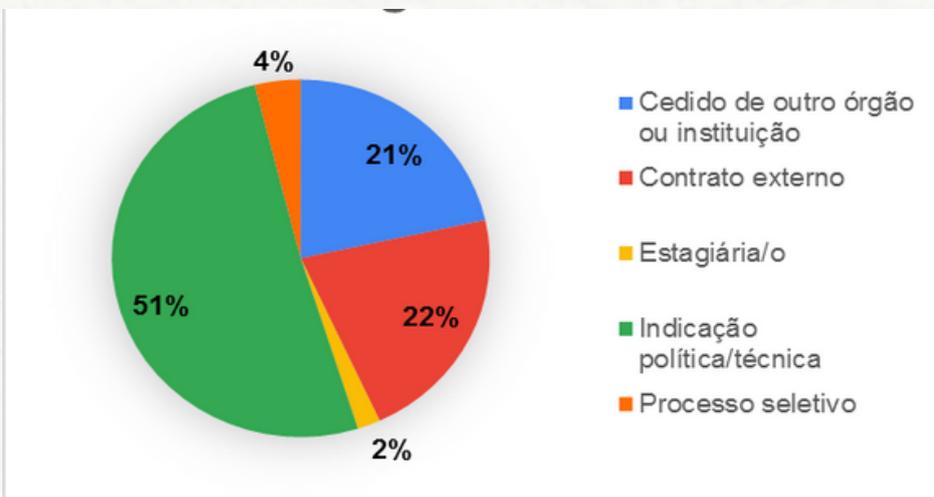
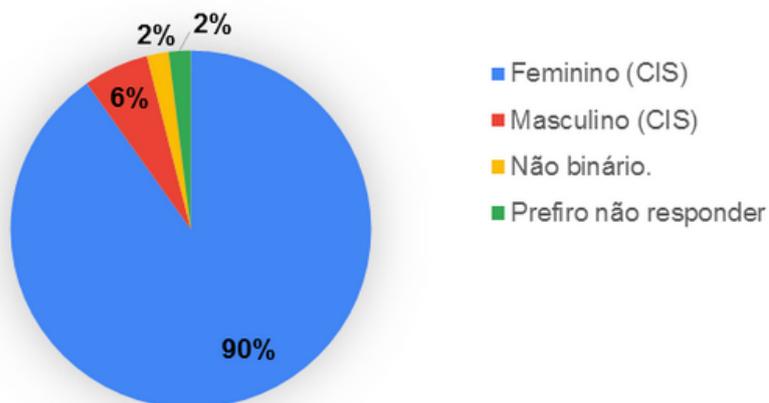
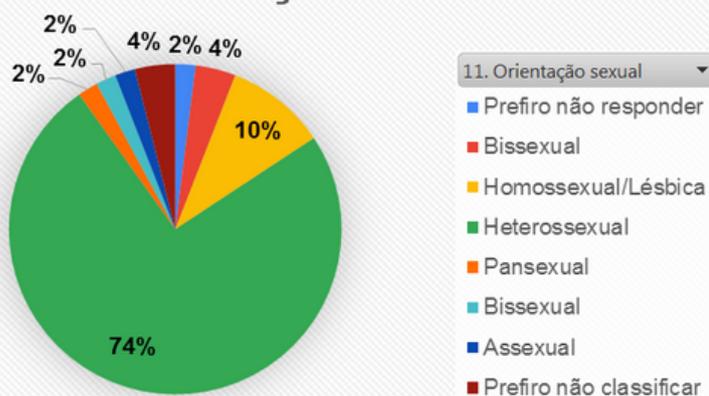


Gráfico 4. Servidores (as) por tipo de vínculo

Funcionárias (os) por gênero



Servidoras (es) por orientação sexual.





CAPÍTULO 2

GESTÃO



MISSÃO

Promover a defesa dos direitos das mulheres piauienses visando a garantia plena do exercício da cidadania e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.



PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Coordenar a formulação e execução de políticas para mulheres nas áreas de educação, cultura, saúde e participação política, que considerem sua diversidade racial, étnica, dos povos originários e tradicionais, de orientação sexual, de identidade de gênero, geracional, territorial e das mulheres com deficiência, entre outras;
- Promover, articular e integrar atividades e cooperação entre órgãos e instituições do poder público federal, estadual e municipais no que se refere à perspectiva de gênero;

Propor políticas e ações de caráter preventivo, formativo e
- informativo na perspectiva da intersetorialidade e transversalidade de gênero;
- Fomentar a participação políticas das mulheres;
- Supervisionar e avaliar a execução de acordos de cooperação, convenções e outros instrumentos congêneres em assuntos relativos às mulheres;
- Desempenhar outras atividades correlatas;

MISSÃO

Promover a defesa dos direitos das mulheres piauienses visando a garantia plena do exercício da cidadania e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.



PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Planejar, monitorar, acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos da SEMPI;
- Implementar metodologia, sistemática de monitoramento e avaliação dos programas, projetos, atividades e ações temáticas;
- Realizar o planejamento estratégico e de gestão interna das atividades, construindo fluxos e rotinas de trabalho, acompanhando as atividades, participando das reuniões, pactuando parcerias e compilando dados para a formulação de políticas públicas com base em evidências concretas;
- Acompanhar e monitorar o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres;
- Elaboração e divulgar relatórios de atividades desenvolvidas pela SEMPI;
- Desempenhar outras atividades correlatas;

MISSÃO

Promover a defesa dos direitos das mulheres piauienses visando a garantia plena do exercício da cidadania e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.



PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Formular políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres que visem à prevenção, combate, assistência e garantia de direitos as mulheres em situação de violências;
- Desenvolver, implementar, monitorar e avaliar programas e projetos voltados ao enfrentamento à violência contra as mulheres, diretamente ou em parceria com os organismos governamentais de diferentes entes da federação ou organizações não governamentais;
- Executar as políticas de enfrentamento à violência em âmbito estadual, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres;
- Implementar, executar e monitorar o protocolo “Ei, mermã, não se cale”;
- Avaliar as atividades dos serviços ou canais de atendimento destinados a receber denúncias e reclamações de violência contra a mulher;
- Coordenar a Câmara técnica Estadual Interinstitucional do Pacto de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Decreto nº 13.745, de 6 de julho de 2009.
- Acompanhar a implementação da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, e dos demais dispositivos referentes ao enfrentamento à violência contra as mulheres;

MISSÃO

Promover a defesa dos direitos das mulheres piauienses visando a garantia plena do exercício da cidadania e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

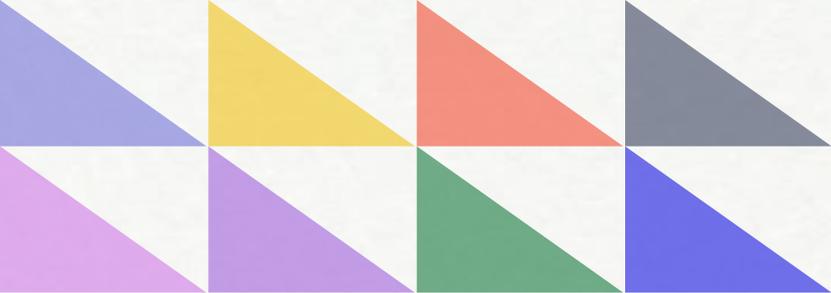


PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Coordenar a elaboração e consolidação dos planos e dos programas anuais e plurianuais da Secretaria;
- Formular a proposta orçamentária, a proposta de programação orçamentária e financeira, e o plano de ação da Secretaria;
- Coordenar e acompanhar os procedimentos licitatórios e os respectivos instrumentos para contratação e aquisição de bens e serviços da Secretaria;
- Formalizar a celebração de convênios, acordos e outros instrumentos congêneres que envolvam a transferência de recursos do Orçamento Geral da União;
- Planejar e desenvolver ações de prestação de contas de convênios, acordos e outros termos ou instrumentos congêneres celebrados com recursos do Orçamento Geral da União;
- Executar as atividades de planejamento, orçamento, finanças, contabilidade, logística, infraestrutura, protocolo-geral e tecnologia da informação;
- Coordenar a implementação de programas, projetos e ações de gestão de pessoas e de recursos humanos, compreendidas as de administração de pessoal, capacitação e desenvolvimento;

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Planejar e gerenciar, na Secretaria, a execução das atividades relacionadas com os Sistemas de Pessoal da Administração Estadual, de Administração de Recursos de Informação e Informática e de Serviços Gerais;
- Gerenciar as operações relativas às administrações orçamentárias, financeiras, contábeis e patrimoniais da Secretaria;
- Planejar e gerenciar a execução das atividades relativas à organização e à modernização administrativa;
- Coordenar as atividades de Monitoramento dos Programas, Projetos, Convênios e Ações da Secretaria;
- Acompanhar e orientar as atividades de modernização administrativa;
- Gerenciar os programas e os projetos no âmbito de sua competência;
- Propor as diretrizes e as normas administrativas no âmbito de sua competência;
- Apoiar, prestar assistência técnica, orientar e acompanhar todas as unidades administrativas da Secretaria no exercício de suas atribuições;
- Cumprir e fazer cumprir normas e procedimentos operacionais estabelecidos pela legislação em vigor;
- Executar outras atividades que lhes sejam determinadas dentro de sua área de atuação;
- Emitir relatórios quinzenais, mensais, trimestrais e anuais das atividades da Diretoria.



CAPÍTULO 3

**GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA**



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

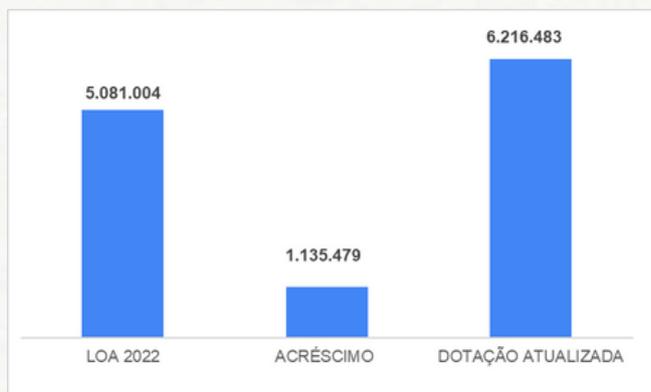
A Constituição Federal de 1988 delineou o modelo atual de ciclo orçamentário, instituindo três leis cuja iniciativa para proposição é exclusiva do Poder Executivo:

- O PLANO PLURIANUAL (PPA);
- A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO);
- A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA);

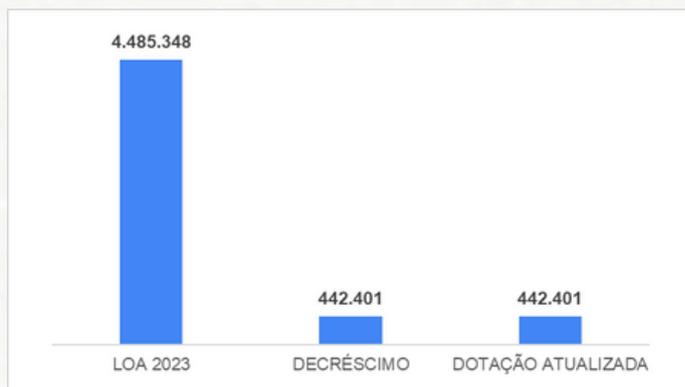
O Poder Executivo envia o projeto da LOA para a Assembleia Legislativa até 30 de setembro e deve ser votado até 15 de dezembro. Depois de aprovada pelo Poder Legislativo, com emenda, ajustes ou não, a Lei Orçamentária é sancionada pelo Governo e passa a vigorar a partir de 01 de janeiro.

Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2023:

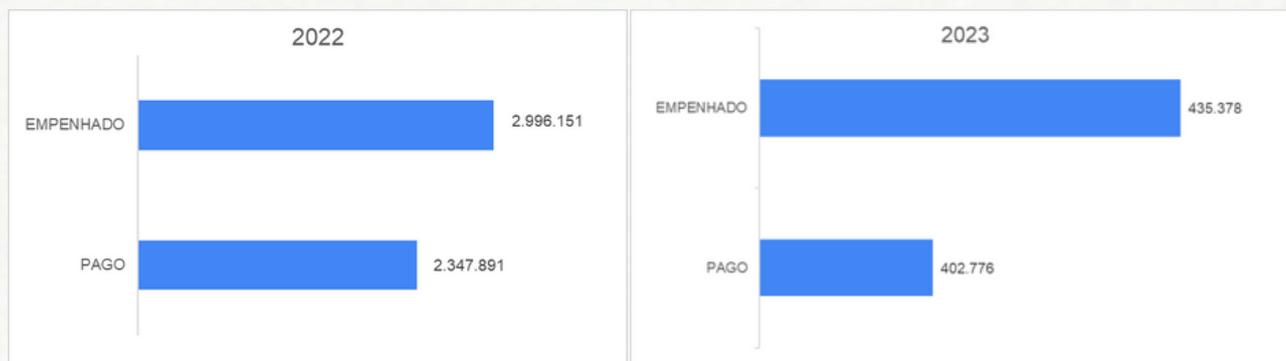
Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023 - Lei 7.949 de 12 de janeiro de 2023:



Fonte: SIAFE-PI.



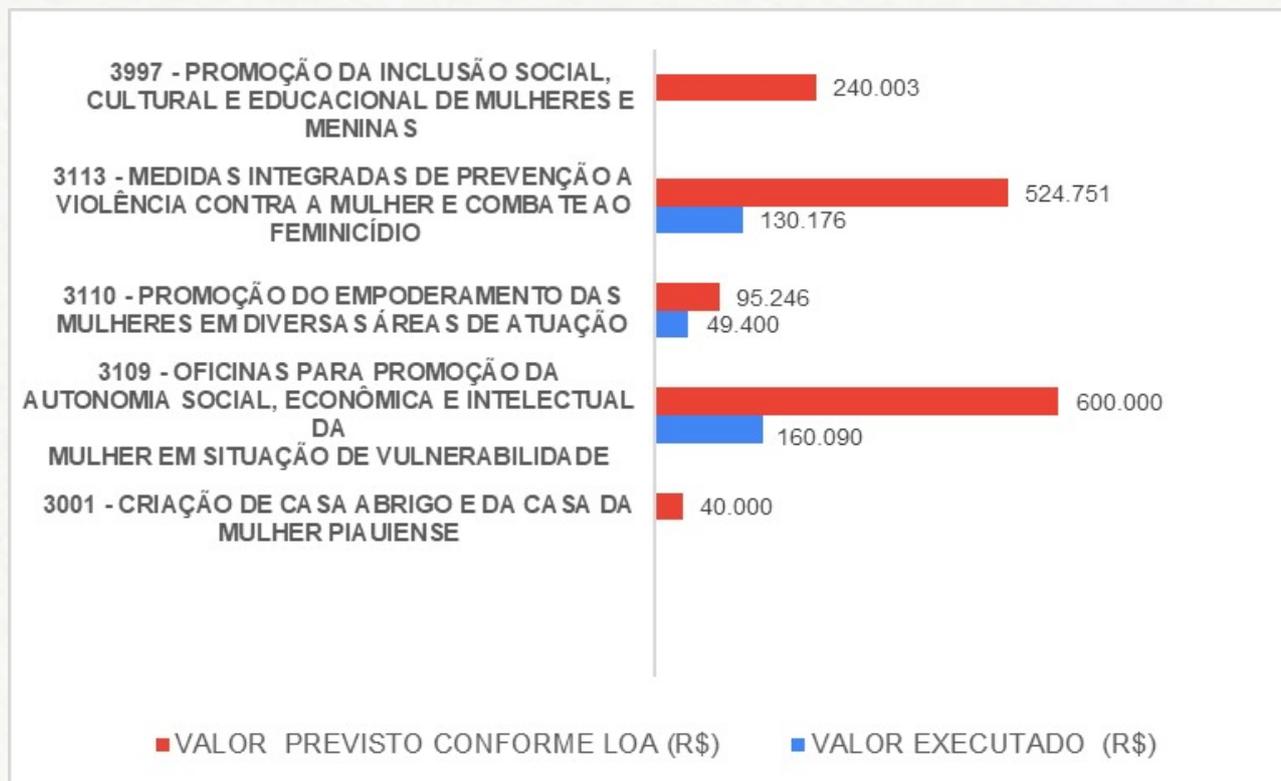
Despesa Orçamentária (empenhada e paga) 2022-2023



Fonte: SIAFE-PI.

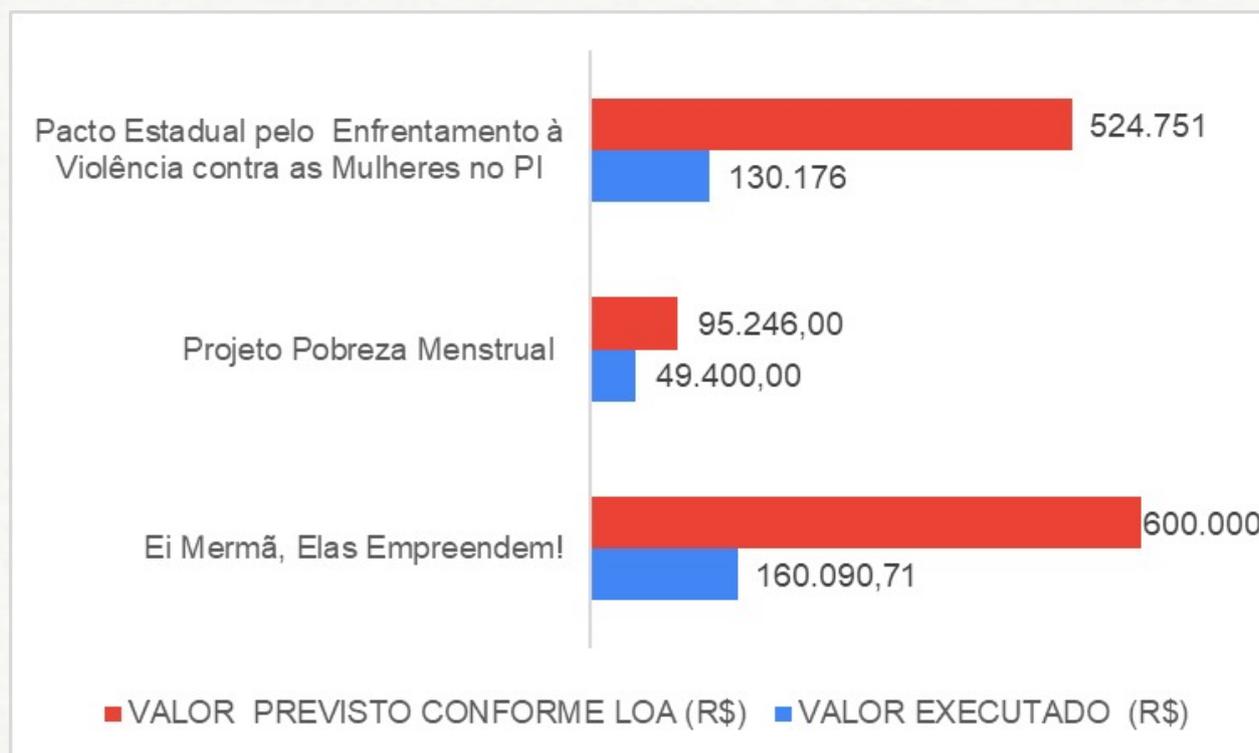
VALOR PREVISTO PPA X REALIZADO POR AÇÃO

Cabe ressaltar a consonância das ações da SEMPI com o previsto no Plano Plurianual 2020-2023, conforme segue:



Fonte: SIAFE-PI Comparativo de despesas empenhas e pagas do ano de 2022 e 2023.

VALOR EXECUTADO POR PROJETO



Fonte: SIAFE-PI.

GESTÃO DOS CONTRATOS

No ano de 2023 a SEMPI realizou 14 contratos totalizando o valor total de R\$ 1.637.507,20.

CAMPANHAS PERMANENTES

Durante o ano de 2023, foram realizadas campanhas e ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. As campanhas permanentes são aquelas que seguem fixas no Calendário anual, como “Não é não, só se eu quiser” que é referente a campanha de carnaval, o Março Mulher, Junho das Cores, Julho das Pretas, Agosto Lilás e 21 Dias de Ativismo.

O ano de 2023 começou, efetivamente, com a campanha “Só se eu quiser, Não é Não”, alertando sobre importunação sexual durante as festividades. A importunação sexual é crime tipificado pela Lei 13.718 de 24 de setembro de 2018 e é caracterizada pela conduta de ato libidinoso na presença de alguém e sem sua anuência. A campanha objetiva a sensibilização da sociedade sobre a importância de realizar um carnaval seguro para as mulheres.

Foram distribuídos leques, chaveiros, filipetas informativas e [1] pulseiras contendo QR Code (que direcionava para o site da SEMPI, com informações sobre os números urgência, especificamente úteis em situações de violência contra a mulher). Também foram realizadas ações de intervenção em pontos de ônibus, cruzamentos de trânsito do centro da capital, blocos carnavalescos, o tradicional curso de Teresina e em cerca de 23 municípios por meio dos Organismos de Políticas para Mulheres municipais, alcançado cerca de 100.000,00 (cem mil) mulheres.



[1] O conteúdo dos leques, chaveiros e filipetas eram números de atendimentos de urgência e do Centro de Referência da Mulher “Francisca Trindade”.

EQUIPE SEMPI NO CORSO

Corso de Teresina



Secretária das Mulheres do Piauí, Zenaide Lustosa, distribuindo pulseiras no Corso de Teresina durante o carnaval de 2023.



Coordenadoria Municipal de Mulheres, Cristino Castro, carnaval 2023.

O Março Mulher, uma das campanhas permanentes da SEMPI, teve como foco a discussão acerca da presença e participação das mulheres na política, ocupando posições de liderança e outros espaços de poder. A campanha destaca a importância de fortalecer a presença feminina nos espaços de poder, enfatizando a necessidade de eleger e apoiar mulheres em cargos decisórios. Além disso, ressalta que a atual gestão ocupa o 8º estado no ranking de participação feminina em cargos de decisão, promovendo uma representação mais equitativa e ampliando ações de equidade através do Programa Estadual Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade.

Durante o mês de março, foram realizadas diversas ações, como disponibilização de vagas nos cursos do projeto Elas Empreendem, Reativação da Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência contra Mulheres: Espaço para discussões estratégicas e abordagem efetiva, palestras alusivas ao Dia Internacional da Mulher, entrega do Selo e o Certificado do Programa Estadual Pró Equidade Gênero, Raça e Diversidade, lançamento do Protocolo “Ei Mermã, Não se Cale, lançamento do PAS-MULHER e do projeto Ei Mermã, Vamos nas Escolas, entrega do kit pobreza menstrual e entrega de viaturas para a Patrulha Maria da Penha.

Por fim, a Secretaria de Mulheres e a Secretaria de Segurança Pública lançaram o Protocolo “Ei, Mermã! Não se Cale!” de atendimento emergencial para as mulheres em situação de violência, com o objetivo de atender, acolher, orientar e encaminhar as mulheres que se encontram em situação de violência.



Governador Rafael Fonteles durante lançamento do “Março Mulher” em 2023, no Palácio de Karnak.



Entrega de viaturas para a Patrulha Maria da Penha.

Com o lançamento do Protocolo “Ei, mermã, Não se Cale”, foram realizadas formações com 192 (cento e noventa e dois) funcionários (as) de 18 (dezoito) bares, restaurantes, hotéis e congêneres. Ainda sobre o protocolo, foram realizadas 8 (oito) ações socioeducativas em eventos de grande circulação populacional, capital e em outros 7 (sete) municípios do estado do Piauí.

Durante o “Junho das Cores” e o “Julho das Pretas”, foram realizadas ações integradas com a SASC, por meio da Diretoria de Promoção da Cidadania LGBTQIA+ e Superintendência da Igualdade Racial. A primeira, trata-se de campanha de combate à LGBTfobia e todas as formas de discriminação cometidas contra pessoas LGBTQIP+. Houve lançamento de vídeos educativos, assinatura do Pacto Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia e o Simpósio das Cores. A segunda, aconteceu durante o “Julho das Pretas”, dedicado a promover ações e estimular a reflexão sobre o racismo e o machismo enfrentados pelas mulheres negras. O governo articulou ação junto à sociedade civil através do Cirandas das Pretas: memória e ancestralidade, para a reconstrução do bem viver realizou ações do Ônibus Lilás em comunidades rurais, quilombolas e indígenas.

O Agosto Lilás, mais uma campanha que consta na agenda anual da SEMPI, consiste em uma série de intervenções em alusão ao mês em que foi decretada a lei nº 11.340 de 7 (sete) de agosto de 2006, popularmente conhecida como a Lei Maria da Penha. Durante a agenda do Agosto Lilás, foram realizadas palestras, lives e o Seminário Estadual “Marias da Penha: pelo fim da violência contra a mulher”, além da parceria com o Instituto AVON e a Accor, por meio do Acolhe Piauí.

O Outubro Rosa, uma agenda constante no calendário do Governo do Estado, também teve participação da SEMPI, por meio de ações educativas de conscientização e prevenção ao câncer de mama, saúde íntima da mulher e o fortalecimento emocional e da autoestima de pacientes oncológicas. Nas escolas de tempo integral, hospitais e as penitenciárias e realizou o I Seminário de Saúde das Mulheres com o tema “Outubro Rosa: Diversidade e Inclusão na prevenção do Câncer de Mama”.

Por fim, o 12 Dias de Ativismo, que inicia em 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) até 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). Durante este período, foi lançada a campanha Laço Branco, homens pelo enfrentamento à violência contra a mulher e a Campanha Piauí Sem Misoginia, com ações formativas na capital e nos 34 Organismos de Políticas para Mulheres, entre rodas de conversas, palestras e audiências públicas totalizando 1.020 ações e 690 rodas de conversas de prevenção à violência doméstica.

Em Teresina, em parceria com a Secretaria de Estado de Esportes, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Universidade Federal do Piauí (UFPI), foram realizadas divulgação de canais de denúncias e panfletagem para conscientização durante jogos de futebol do Campeonato Piauiense Feminino/2023; Rodas de conversa com homens atendidos pelo Projeto REEDUCAR: Diálogos sobre a importância da não violência e respeito às mulheres, além de oficinas de Inovação para Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher: Estratégias coletivas para o combate à violência, visando desenvolver novas ferramentas de prevenção à violência doméstica.

Para concluir a campanha dos 21 Dias de Ativismo, houve a adição de mais uma campanha: Piauí Sem Misoginia. Que segue a mesma linha lógica da campanha do Governo federal: Brasil sem Misoginia. Esta campanha objetiva alertar sobre o aumento dos índices de feminicídio questionando exatamente a base ideológica do feminicídio, que é a misoginia[1], enquanto um esforço coletivo para enfrentar e repudiar todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres. Na ocasião, diversos órgãos estaduais, parcerias privadas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais aderiram, por meio de um Termo de Adesão à campanha comprometendo-se a desenvolver ações para combater a misoginia em seus respectivos espaços.

[1] Misoginia, segundo pesquisas na internet, a misoginia é um termo oriundo da Grécia antiga que voltou à luz para conceituar as relações nocivas que ocorrem entre homens e mulheres. A misoginia é um sentimento de aversão patológico pelo feminino, que se traduz em uma prática comportamental machista, cujas opiniões e atitudes visam o estabelecimento e a manutenção das desigualdades e da hierarquia entre os gêneros, corroborando a crença de superioridade do poder e da figura masculina pregada pelo machismo.



Lançamento da Campanha Piauí Sem Misoginia em 7 de dezembro de 2023, no auditório da Secretaria de Cultura (SECULT).

ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES- OPMS

A SEMPI tem, dentre suas principais atribuições, o planejamento, a coordenação, execução e articulação das políticas públicas para as mulheres; avançar na implementação de políticas públicas para as mulheres; articular os diferentes atores sociais para fortalecer as políticas de mulheres, bem como fomentar a criação e a Implementação dos Organismos para as Mulheres (OPMs) nos municípios piauienses. Nos dias 29 e 30 de março de 2023, 17 e 18 de setembro do decorrente ano, foram realizados o II e III Encontro Estadual de Gestoras de OPMS que teve como objetivo, fortalecer os Organismos de Políticas para Mulheres - OPMS estaduais e municipais; estimular a criação de novos Organismos de Políticas para as Mulheres nos municípios; bem como articular e contribuir com a integração de políticas públicas para as mulheres, assim como promover o fortalecimento dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), aprofundando o diálogo entre as gestoras municipais de políticas para as mulheres por meio da troca de experiências/vivências em torno das políticas para as mulheres do Estado do Piauí.

Atualmente no Piauí existem **34 OPMS**, com 30 em funcionamento, sendo que durante o decorrente ano foram criados **09 OPMS**, nos seguintes municípios: **Barras, Capitão Gervásio, Curimatá, Dom Inocêncio, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Ribeira do Piauí, São Braz e São Lourenço do Piauí.**

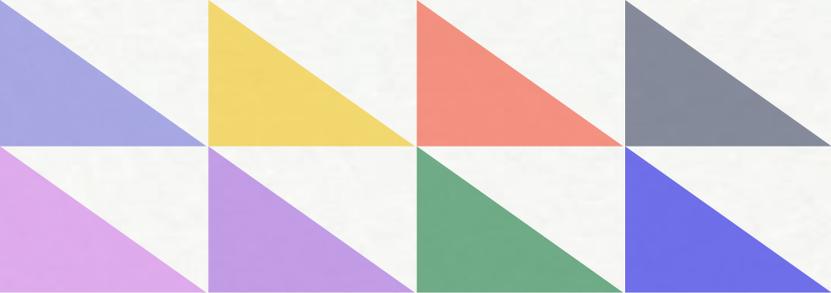
Os Encontros do Fórum acontecem presencialmente a cada semestre, mas a cada 30 dias são realizados encontros online para dialogar e compartilhar as informações, campanhas e ações que estão sendo realizadas através da SEMPI e dos municípios.



II Encontro do Fórum Estadual de Gestoras– 29 e 30 de março de 2023.



III Encontro do Fórum Estadual de Gestoras- 17 e 18 de outubro de 2023.



CAPÍTULO 4

AÇÕES



PROJETOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DO PPA 2020-2023

Todas as ações da SEMPI foram executadas conforme o Plano Plurianual (2020-2023), especialmente a Expansão da Ferramenta VAMOS! que será aplicada no ambiente escolar, criação da Casa Abrigo e da Casa da Mulher Piauiense (3001), Expansão da ferramenta VAMOS! para capacitação de funcionários públicos e lideranças comunitárias no enfrentamento à violência contra a mulher (3050), Oficinas para promoção da autonomia social, econômica e intelectual da mulher em situação de vulnerabilidade (3109), Promoção do empoderamento das mulheres em diversas áreas de atuação como para a eliminação das desigualdades da divisão sexual e racial do trabalho (3110), Medidas integradas de prevenção à violência contra a mulher e combate ao feminicídio (3113) e Promoção da inclusão social, cultural e educacional de mulheres e meninas (3997).

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA SOCIAL, ECONÔMICA E INTELLECTUAL DA MULHER PIAUIENSE

Elas Empreendem (3997)

Um dos principais compromissos da Gestão 2023-2026 do Governo do Piauí é a autonomia econômica e política das mulheres, respeitando e incentivando a diversidade. Este compromisso parte da premissa de que a liberdade econômica é fundamental para se alcançar a equidade entre os gêneros, assim como reduzir a pobreza e impulsionar o desenvolvimento econômico.

Assim, a SEMPI continuou com o projeto “Elas Empreendem” que disponibilizou 6.120 vagas em 43 turmas para a população feminina de 22 municípios[1] mais a capital, Teresina. O projeto foi desenvolvido junto ao SEBRAE, que foi contratado para executar o projeto, visto seu amplo leque de cursos e consultores capacitados.

O projeto tem como objetivo fomentar a autonomia econômica e financeira das mulheres, proporcionando o desenvolvimento e estruturação dos negócios liderados por mulheres no Estado, por meio da promoção de ações de formação sobre empreendedorismo e gestão de negócios, visando alcançar a igualdade de gênero no mercado de trabalho, contribuindo para o seu bem-estar e a efetivação do trabalho das mulheres. Para tanto e objetivando alcançar o máximo de mulheres, foram realizadas 30 (trinta) turmas presenciais e 13 (treze) turmas na modalidade online. O projeto, iniciado em 2022, foi concluído em março de 2024 com aproveitamento de 100% das vagas ofertadas.

[1] A saber, os municípios foram: Agua Branca, Alagoinha do Piauí, Altos, Amarante (no Quilombo Mimbó), Bom Jesus, Cajueiro da Praia, Cocal, Guadalupe, Ipiranga do Piauí, José de Freitas, Marcos Parente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Queimada Nova, São João do Arraial, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Simplicio Mendes e União.



Projeto Elas Empreendem, turma município de Palmeirais - PI, sala da Unidade Escolar Maria Marinheira Veloso, janeiro de 2024.



Projeto Elas Empreendem, turma município de Simplício Mendes - PI, auditório da câmara municipal de vereadores, janeiro de 2024.



Projeto Elas Empreendem, turma online município de Alto Longá - PI, janeiro de 2024



Projeto Elas Empreendem, turma município de São Braz- PI, auditório da câmara municipal de vereadores, janeiro de 2024.

Marcos Parente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Queimada Nova, São João do Arraial, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Simplício Mendes e União.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA SOCIAL, ECONÔMICA E INTELLECTUAL DA MULHER PIAUIENSE

Editais

Ao fim do ano de 2023, o Ministério das Mulheres, por meio da Secretaria Nacional de Autonomia Econômica, lançou o Edital nº 02/2023 que versava sobre a estruturação de lavanderias públicas, com atividades formativas nas temáticas de economia feminista e divisão sexual do trabalho. A SEMPI, pautada na história das mulheres lavadeiras de roupa de Teresina e Parnaíba, submeteu uma proposta no valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para construção de 2 (duas) lavanderias, uma em cada município. A proposta[1] da SEMPI alcançou 80 pontos e ficou em primeiro lugar com a proposta de construção e capacitação técnica de até 60 (sessenta) mulheres que trabalharão nas lavanderias estaduais.

A lavanderia funcionará em horário flexível, em que as mulheres poderão deixar as roupas para lavar e buscar em outro momento, socializando um trabalho de cuidado e podendo utilizar esse tempo para lazer, trabalho ou estudos.

[1] Proposta nº 064571/2023 no TransfereGov.



Prédio em Parnaíba onde será reestruturada a lavanderia, março 2024.



Prédio em Teresina onde será estruturada a lavanderia, novembro 2023.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA SOCIAL, ECONÔMICA E INTELLECTUAL DA MULHER PIAUIENSE

Programa Pró-equidade de Gênero, Raça e Diversidade (3ª Edição – 2023)

O objetivo do programa é difundir novas concepções na gestão organizacional, combatendo desta forma as discriminação e desigualdade praticadas no ambiente de trabalho, buscando promover a equidade de gênero, raça e diversidade no que diz respeito às relações formais de trabalho e à ocupação de cargos de direção.

O programa acontece anualmente, o início da execução se deu em março de 2023, com previsão de finalização em março de 2024. Assim, 13 órgãos aderiram ao Programa (equivale a 24%, no entanto, é o dobro do quantitativo de órgãos que aderiram na 2ª Edição (2022).

O programa segue os seguintes passos: 1) Adesão de forma voluntária das organizações interessadas em participar do programa; 2) Constituição oficial de Comitê Gestor do Programa para construir e articular as ações; 3) Elaboração da ficha-perfil com informações do corpo funcional da organização; 4) Elaboração do plano de ação com o planejamento da aplicação dos critérios do programa no âmbito da organização; 5) Assinatura do termo de compromisso para firmar o engajamento da organização com a promoção da equidade de gênero e raça no mundo do trabalho; 6) Monitoramento da execução do plano de ação e elaboração do relatório final, caracterizando o desenvolvimento de cada ação; 7) Concessão do Selo Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade para as organizações que executaram as ações de maneira satisfatória.



Reunião de Sensibilização dos Órgãos para Adesão ao Programa (08.05.2023).



1º Momento Formativo, auditório da SEID, julho 2023

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA SOCIAL, ECONÔMICA E INTELLECTUAL DA MULHER PIAUIENSE

Estruturação da sede e Sala de Informática da SEMPI

Por fim, ainda visando a autonomia econômica e política das mulheres, a Secretaria das Mulheres do Piauí submeteu proposta[1] no valor de R\$ 251.531,80 (duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e um reais e oitenta centavos) e objetiva modernizar o Sala de Informática[1] na SEMPI através da aquisição de computadores e promover a melhoria da gestão de políticas por parte das OPMs por meio de qualificações.

A Sala de Informática foi construído com o objetivo de ser um espaço para capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade, para capacitar as gestoras de Organismos de Políticas para as Mulheres e para as técnicas da Secretaria.

[1] Proposta nº 062065/2023 no TransfereGov.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA SOCIAL, ECONÔMICA E INTELLECTUAL DA MULHER PIAUIENSE

Modernização do Centro de referência Francisca Trindade

Em 2023, o Ministério das Mulheres, por meio da Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, lançou o edital 01/2023 destinado à equipagem dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência – CRAMs e congêneres.

A SEMPI submeteu a proposta e foi selecionada, arrecadando R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para modernizar o Centro de Referência da Mulher Francisca Trindade com equipamentos.

Nº DA PROPOSTA	EDITAL	CONCEDENTE	Nº CONVÊNIO	VALOR GLOBAL	VALOR REPASSE	VALOR CONTRA PARTIDA	OBJETO DO CONVÊNIO
06571/2023	02/2023	Min Mulheres	953473/2023	1.425.349,75	1.300.00,00	125.349,75	Lavanderias
62065/2023	01/2023	Min Mulheres	951580/2023	251.531,80	226.378,62	25.153,18	Estruturação SEMPI
063565/2023	01/2023	Min Mulheres	952063/2023	220.000,00	200.000,00..	20.000,00	Estruturação CRM
050699/2023	Emenda	Min Mulheres	944791/2023	440.00,00	400.000,00	40.000,00	Van Lilás

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Para alcançarmos o fim da violência de gênero, que sempre se manifesta de várias formas, precisamos abordá-la de maneira transversal. Assim, a SEMPI desenvolve o enfrentamento por meio da prevenção, da atenção à mulher em situação de violência e, posteriormente, por meio da autonomia econômica.

Vamos! Nas Escolas

Promover a educação sobre os direitos das mulheres e os impactos da violência de gênero é fundamental. Isso inclui programas educacionais nas escolas, campanhas de conscientização pública e treinamento para profissionais que lidam com casos de violência contra as mulheres. Sabendo disso, a SEMPI fechou uma parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC) para a expansão da Ferramenta “VAMOS! Usando nosso poder pelo fim da violência contra a mulher”.

Foi escolhido o Centro de Educação de Tempo Integral Didácio Silva (CETI), em Teresina, para ser o piloto do projeto “VAMOS! Nas escolas” em conjunto com a Secretaria de Educação (SEDUC). O projeto objetiva qualificar os profissionais da educação[1], no intuito desnaturalizar as situações de preconceitos e de enfrentar as violências de gênero internas às escolas da rede estadual. Assim, os profissionais realizaram oficinas para discutir tópicos como violência, poder e desigualdade, durante dois dias.

A meta do projeto é alcançar 100 (cem) Centros de Educação de Tempo Integral (CETI) em todos os 12 (doze) Territórios de Desenvolvimento do Piauí, pelo menos 5.000 (cinco mil) profissionais da educação da rede estadual de ensino.

[1] Visando uma formação integral, o projeto foi desenvolvido tanto para o corpo docente quanto para o corpo administrativo. Assim, tanto um professor de educação física quanto a merendeira e o porteiro saberão diagnosticar violências e dialogar sobre isso com os estudantes.



Em 15 de abril, no primeiro dia de formação, no CETI Didácio Silva, em Teresina.



Em 02 de agosto de 2023, no segundo dia de formação no CETI Didácio Silva, desenvolvendo estudos de casos conduzidos pela equipe do Centro de Referência da Mulher Francisca Trindade.

Atendendo a um dos objetivos específicos do projeto, o alcance qualitativo de resultados na educação é feito a partir do conhecimento. A qualificação dos profissionais objetivou fomentar uma mentalidade anti-racista e anti-machista na prática educacional. Em um mês após as oficinas, o Centro de Educação de Tempo Integral – CETI, promoveu um desfile referente ao Dia da Independência do Brasil, 7 de setembro, no qual os educadores formados pela ferramenta VAMOS! nas duas etapas conduziram o tema do desfile com as mesmas temáticas abordadas pelas oficinas.

O fato foi reportado pelas páginas da própria escola, assim como pelas redes oficiais da Secretaria das Mulheres - SEMPI.



7 de setembro de 2023.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Elas Seguras

O Projeto nasceu da necessidade de se capacitar os agentes de segurança pública dos territórios em que haverá Casas da Mulher Brasileira, a saber: Entre Rios, Serra da Capivara e Vale do Rio Guaribas. A capacitação proporcionou formação para 150 (cento e cinquenta) funcionárias (os) da segurança pública do estado do Piauí, de forma a atender as ocorrências de violência contra a mulher de forma humanizada e com os encaminhamentos seguros para os servidores da Rede de Atendimento.

Os cursos foram executados pela equipe do Núcleo de estudos em gênero e desenvolvimento - ENGENDRE da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e ocorreram em Teresina, Picos e São Raimundo. Todas as turmas já foram concluídas.



Turma do Elas Seguras, na cidade de Teresina.



Turma do Elas Seguras, na cidade de Teresina.



Turma do Elas Seguras, na cidade de São Raimundo Nonato.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Projeto Acolhe

O Projeto ACOLHE objetiva proporcionar o acolhimento provisório para mulheres e seus filhos que estejam em situação de violência e sem condições de retorno ao lar ou sem rede de apoio. O projeto foi uma parceria entre o Instituto AVON e a Secretaria das Mulheres do Piauí e será renovada em 2024. Neste projeto, a SEMPI é parceira e tem como contrapartida o encaminhamento das mulheres em situação de vulnerabilidade e que atendem ao perfil descrito no projeto.



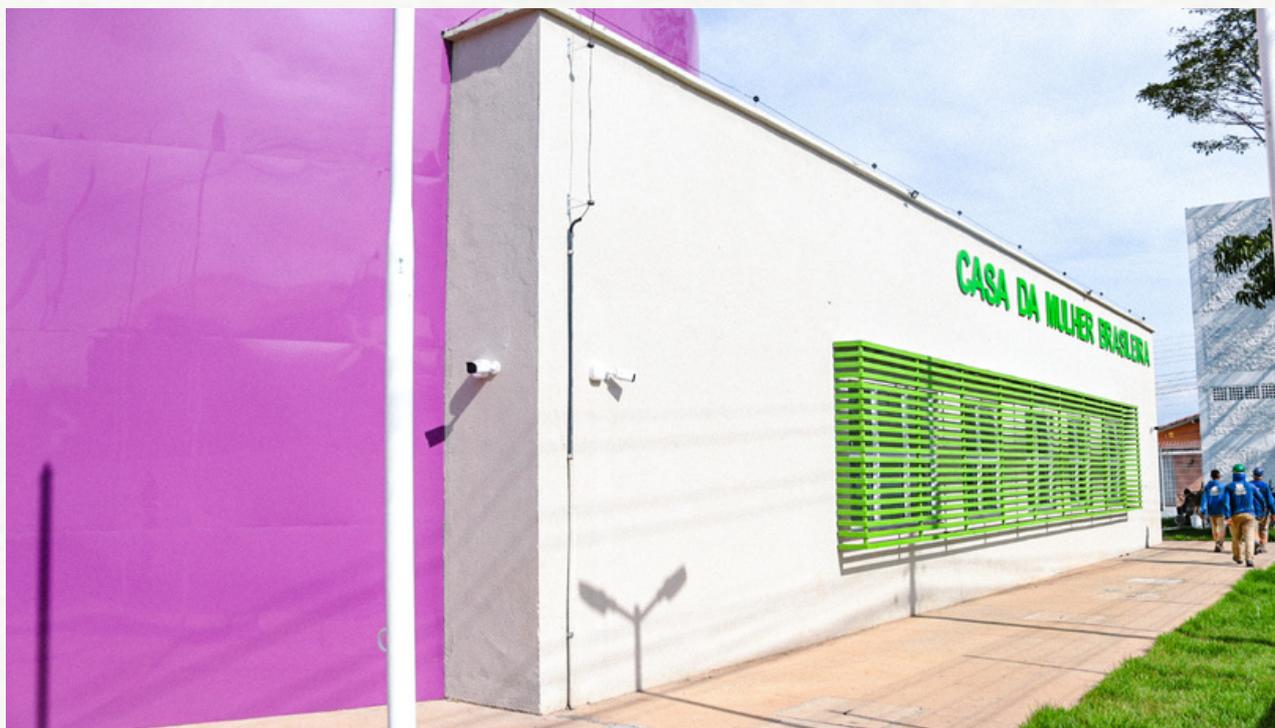
Lançamento do Projeto Acolhe Piauí.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Casa da Mulher Brasileira

A Casa da Mulher Brasileira, uma das ações previstas no Programa “Mulher: Viver sem Violência”, é um espaço de acolhimento e atendimento humanizado para as mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A CBM integra, no mesmo espaço, serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças – brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes.

No Piauí estão sendo construídas 03 Casas da Mulher Brasileira, em Teresina, Picos e São Raimundo Nonato. Em Teresina, a estrutura da Casa das Mulher Brasileira, tem gestão compartilhada entre governo Federal, Prefeitura e Estado. Em Picos e São Raimundo Nonato as obras estão na etapa de construção, com previsão de funcionamento no primeiro semestre de 2024. Já no município de Parnaíba, a Casa está na etapa de definição do imóvel para que seja construída, em um lugar de fácil acesso as mulheres do território da planície litorânea.



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Protocolo “Ei, mermã, não se cale”

O referido protocolo é uma parceria entre a Secretaria das Mulheres e Secretaria de Segurança Pública (SSP) e objetiva a formação para profissionais de estabelecimentos como bares, restaurantes e congêneres para identificação, acolhimento e encaminhamento seguro de mulheres que estejam sofrendo violência ou assédio/importunação e acolhimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com funcionamento 24 h, disponibilizando uma equipe psicossocial.

Com relação à formação de profissionais foram realizados em 18 estabelecimentos, totalizando 192 funcionários e também foram realizadas 8 ações educativas em eventos alusivos ao protocolo, em 7 municípios, no segundo semestre de 2013.

Central de acolhimento BOT

No geral, as interações entre as mulheres e a equipe psicossocial totalizaram 17.965, de março à Dezembro, abrangendo encaminhamentos, informações sobre os canais de atendimento à mulher vítima de violência e endereços da rede de apoio, visando oferecer suporte e acolhimento a essas mulheres em situação de violência doméstica. Além disso, de Julho à Dezembro, 180 mulheres estão em acompanhamento pela central de acolhimento Ei mermã, não se cale! Assim, o protocolo também permite o monitoramento das situações de violência, contribuindo para o rompimento do ciclo de violência doméstica, de modo que em 2023 nenhuma mulher atendida pelo Protocolo "Ei, mermã, não se cale!" morreu por feminicídio, evidenciando a importância desse suporte na prevenção e proteção das vítimas.



Formação do Protocolo "Ei, mermã, não se cale" na SEMPI



Formação do Protocolo "Ei, mermã, não se cale" no festival Girassol

Formação para profissionais de estabelecimentos como bares, restaurantes e congêneres;

ESTABELECIMENTO QUE TIVERAM FORMAÇÃO EM 2023

ESTABELECIMENTO	QUANTITATIVO DE FUNCIONARIOS
SAMBA DO BRUCE	2
VILA ISABEL/LESTE	3
PRODUTORA 3 MANOS	3
45'BURGUER	3
WE ALL	1
TININDO	21
TORTUGO	1
CASA DA PANELADA	1
RAINHA DO MISTO	1
GRUPO FAUSTINO THE	3
NOVO POINT SUL	1
ZERO GRAU CHOPPERIA	26
TENDA MANGANGÁ	11
PRODUTORA BLR	27
DON NELORE	37
DIREÇÃO EXECUTIVA DA ABRASEL PIAUÍ	14
SINTSHOGASTRO	3
RIO POTY SHOPPING	30

Foram realizadas 8 ações educativas em eventos alusivos ao protocolo “**Ei, Mermã! Não se Cale**” em 7 municípios do estado do Piauí no segundo semestre de 2023, como demonstrado em tabela abaixo.

EVENTOS	MUNICÍPIO
Festival de Inverno	Pedro II
Férias Litoral	Luís Correia, Barra Grande e Parnaíba
Pirifolia	Piriripi
Festejos	Piracuruca
Festa “ GAMEI”	Teresina
Festa “ CILADA”	Teresina
MICARINA Meio Norte	Teresina
Festival “ GIRASSOL	Teresina

Protocolo atendimentos, tipificação e encaminhamentos de Julho de 2023 até de Dezembro 2023:

TIPIFICAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
<p>Física Psicológica Importunação Sexual Perseguição/Stalking Institucional Sexual Patrimonial</p>	<p>Ouvidoria Setorial DEAM Ministério Público Delegacia de Crimes Virtuais Patrulha Maria da Penha – Descumprimento de medidas protetivas. CREAS CRAS CRM Francisca Trindade Centro de Referência Esperança Garcia Defensoria</p>

Atendimentos: 300

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Centro de referência de Atendimento à Mulher “Francisca Trindade” - CFMFT

Os Centros de Referência são espaços de acolhimento/atendimento psicológico, social, orientação e encaminhamento jurídico à mulher em situação de violência, que proporcione o atendimento e o acolhimento necessários à superação da situação de violência ocorrida, contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate da sua cidadania. O Centro de Referência “Francisca Trindade” tem abrangência estadual, mas fica localizado no município de Teresina. Assim a sua articulação com os municípios se dá a partir das demandas recebidas, realizando orientações aos municípios sobre a rede de atendimento local.

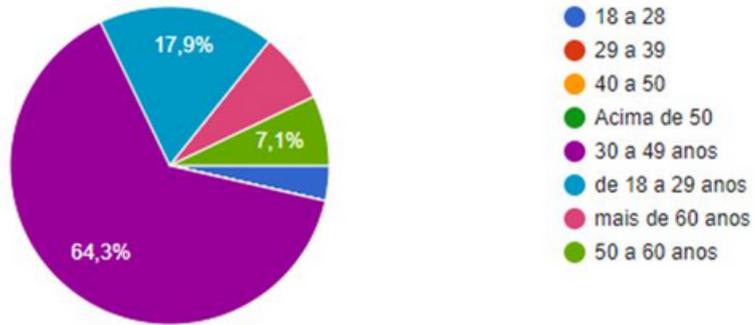
Centro de Referência da Mulher “Francisca Trindade”- atendimentos, tipificação e encaminhamentos de Julho de 2023 até de Dezembro 2023:

TIPIFICAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
Física	23
Psicológica	26
Sexual	13
Institucional	09
Moral	11
Patrimonial	05
Atendimentos: 87	

PERFIL DE MULHERES ATENDIDAS EM 2023

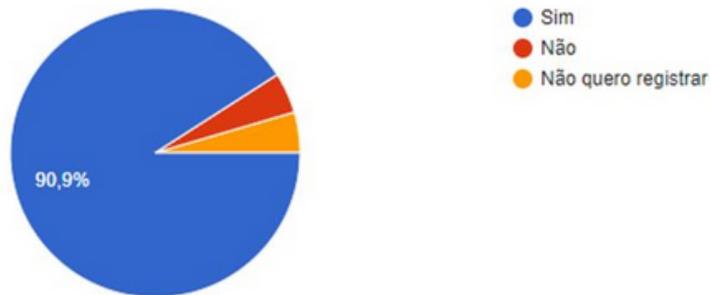
Idade da assistida

28 respostas



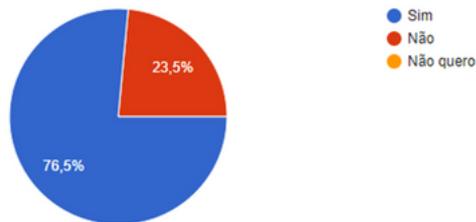
Tem registro de BO?

22 respostas



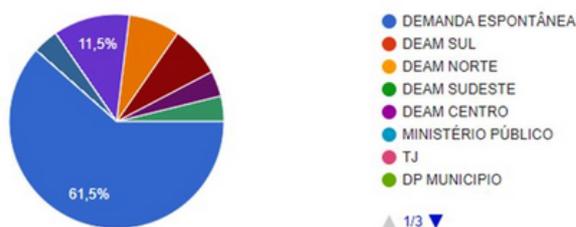
Possui Medida Protetiva?

17 respostas



Encaminhada:

26 respostas



Identidade de Gênero

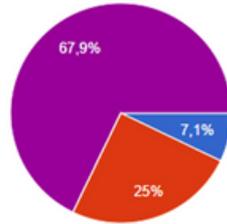
27 respostas



- Mulher cisgênera
- Mulher Transexual/transgênera
- Não binário
- Homem cisgênero
- Homem transexual/transgênero
- Prefiro não me classificar
- Prefiro não responder

Cor/raça

28 respostas

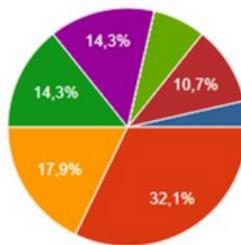


- Branca
- Negra
- Amarela
- Indígena
- Parda

Escolaridade

28 respostas

Copiar

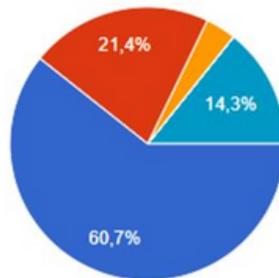


- Não alfabetizada/alfabetizada funcional
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Técnico incompleto
- Técnico completo
- Superior incompleto

1/2

Religiosidade

28 respostas

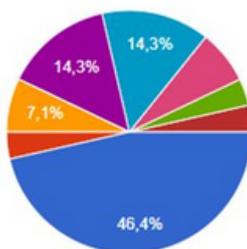


- Católica
- Evangélica/Protestante
- Umbanda/Candoblê
- Espirita
- Budista
- Nenhuma

Rendimentos

28 respostas

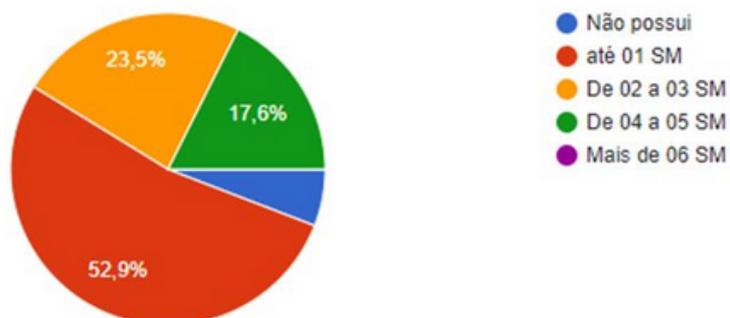
Copiar



- Desempregada
- Doméstica
- Funcionária pública
- Prestadora de serviço órgão público
- Prestadora de serviço empresa privada
- Funcionária empresa privada
- Faxineira/Diarista
- Pensionista
- Aposentada

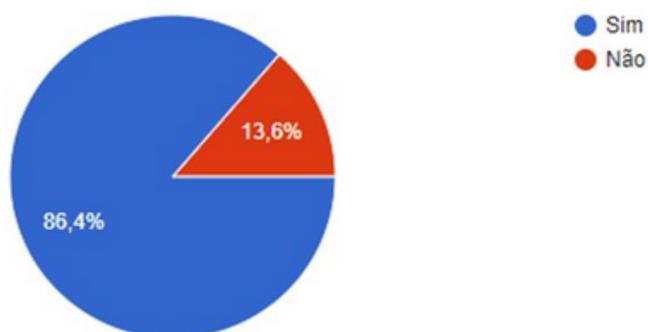
Renda Familiar

17 respostas



Tem filhos e/ou filhas

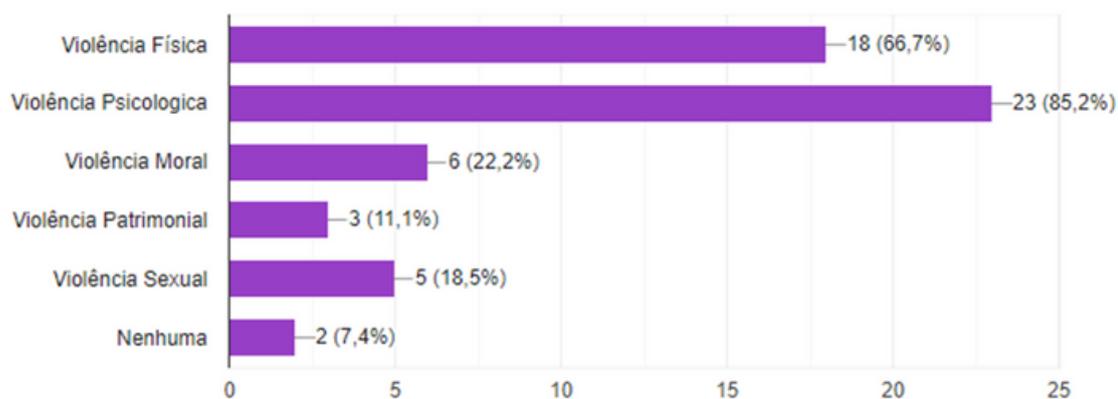
22 respostas



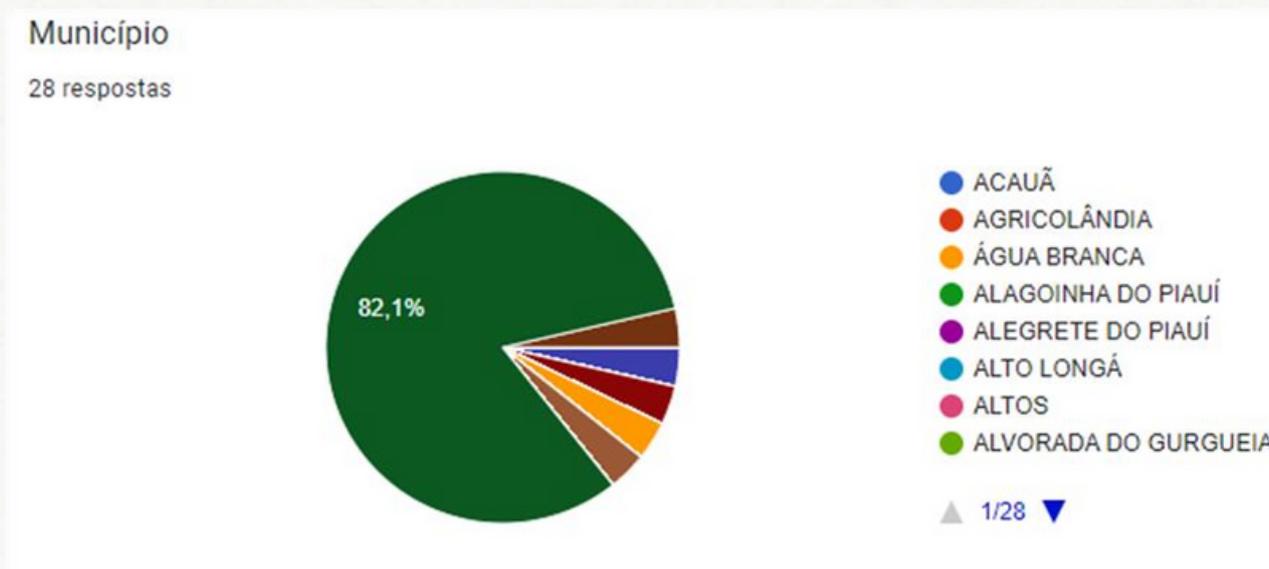
Tipo de Violência Sofrida

27 respostas

Copiar



As demandas que chegam ao CRMFT vem dos serviços da rede como DEAMs, Juizado da Mulher, da capital, Ministério Público e de demandas espontâneas, que se constitui o maior número de atendimentos, 61,5%. Esse número representa o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado das Mulheres – SEMPI em realizar o trabalho de prevenção e informação dos canais de atendimentos e denúncias.



O município de Teresina conta com uma OPM, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, que possui gestão total das ações socioassistenciais do SUAS e SUS. Na política para as mulheres conta com o Núcleo de Atendimento à Mulher “Esperança Garcia”, que se assemelha ao Centro de Referência. Mesmo com equipamentos municipais o CRMFT teve sua maior demanda do município de Teresina, com 82,1% dos atendimentos. Nos demais municípios as demandas se foram de orientações e informações de como encaminhar os casos de violência.

ACÇÕES DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA

Corrida contra o feminicídio

O objetivo do evento é promover a sensibilização e a conscientização social sobre o enfrentamento à violência de gênero para que cada vez mais a sociedade se engaje nesta luta. A corrida contra o Feminicídio é ação resultante da Lei estadual n.º 6.699, de 24 de agosto de 2015, que institui o Dia Estadual de Combate a Violência contra a mulher. A corrida foi realizada em Teresina e mais 37 municípios piauienses com 1.207 (mil duzentos e sete) inscrições, em que a SEMPI contribuiu com o fornecimento de camisetas, medalhas e material informativo sobre o que é a violência contra as mulheres e canais de apoio e denúncias.



Figura 1 Teresina



Figura 2 Sigefredo Pacheco



Figura 3 Teresina



Figura 4 Rio Grande do Pi

UNIDADES MÓVEIS PARA O ATENDIMENTO ÀS MULHERES DO CAMPO DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS (ÔNIBUS LILÁS).

As unidades móveis são ônibus especialmente desenvolvidos para trânsito na área rural, que tem como objetivo realizar atendimento psicossocial e jurídico às mulheres do campo das florestas e das águas, bem como levar informações/orientações acerca do enfrentamento a violência contra as mulheres. O ônibus leva atendimento gratuito e orientação com a função educativa sobre violência doméstica e familiar realizando também encaminhamento de denúncias para os órgãos responsáveis, além de orientar sobre os direitos previstos na Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006).

O projeto é desenvolvido em parceria com órgãos do governo estado, municípios e organizações não governamentais como sindicatos de trabalhadoras e trabalhadores rurais presentes nos 224 municípios. Nesse ano de 2023 as ações tiveram início no dia 10 de julho com 9 Rotas a ação do ônibus Lilás percorreram 33 municípios e contemplando 7 territórios, a saber: Planície Litorânea, Vale do Itaim, Vale do Sambito, Entre Rios, Cocais, Chapada das Mangabeiras, Vale do Rios Piauí e Itaueira.



Município de Floriano-PI, Comunidade Amolar, 10 de novembro de 2023.



Município de Barras-PI, Comunidade Formosa II, 04 de outubro de 2023.



CAPÍTULO 5

RELACIONAMIENTO **COM A SOCIEDADE**



O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher foi criado em 10 de maio de 2000, pela Lei nº 5.134 e reestruturado pela Lei Nº 5.596, de 01 de agosto de 2006 e recentemente alterado pela lei 7.448 de 8 de janeiro de 2021.

O referido Órgão é vinculado à Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres – CEPM e tem como objetivo propor, deliberar, normatizar e fiscalizar as políticas relativas aos direitos da mulher. Além da prerrogativa de instrumentalizar a participação efetiva da sociedade civil na elaboração e implementação de políticas afirmativas, visando à valorização da mulher e criando condições reais de combate à discriminação de gênero. Atualmente, o CEDDM é composto paritariamente por 26 (vinte e seis) integrantes efetivas e respectivas suplentes, nomeadas por ato do Governador do Estado, dentre as indicadas pelos órgãos governamentais e organizações da sociedade civil, estas últimas eleitas em cerimônia de posse a partir do Decreto Estadual Nº 19.932 de 23 de agosto de 2021. Em 01 de novembro de 2023, foram eleitas titulares e suplentes do colegiado do CEDDM para o biênio 2023-2025, que contará com 17 (dezesete) organizações da sociedade civil, sendo 13(treze) titulares e 4 (quatro) suplentes, em diferentes áreas de atuação, como saúde, gênero, categorias trabalhistas e sindicatos.

O processo encontra-se em prosseguimento, aguardando as indicações da Titular e suplente da Sociedade Civil, que foram eleitas e estão aptas para compor o colegiado.

As representantes do CEDDM devem ser empossadas ainda no primeiro semestre de 2024.



A Secretaria de Estado das Mulheres, juntamente com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres, realizaram a 5ª Conferência Estadual de Mulheres, que foi convocada através do Decreto nº 20.935, publicado no Diário Oficial do Estado do Piauí nº 81, que regulamenta a Convocação da 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, e dá outras providências.

No dia 13 de setembro de 2023, no horário das 08:30 as 19:00hs no Teatro 4 de setembro, foi realizada a 5ª Conferência Estadual de Mulheres com a representação de 50 municípios no totalde 250 mulheres, delegadas e convidadas, autoridades e representações de diversos seguimentos, que teve como tema: Garantias e Avanços de Direitos das Mulheres: “Democracia, Respeito, Diversidade e Autonomia” e como objetivo geral: Garantir, Fortalecer e Ampliar as políticas públicas voltadas à construção da igualdade, tendo como perspectiva a autonomia econômica, social, cultural, soberania alimentar, segurança nutricional e políticas para as mulheres, com vista ao enfrentamento a todas as formas de violências contra a mulher e como objetivos específicos:

I- Promover, qualificar e garantir a participação da sociedade, em especial das mulheres, na formação e no controle das políticas para as mulheres;

II- Incentivar a criação e o fortalecimento das organizações feministas e de mulheres;

III- Propor e estabelecer as diretrizes para a regulamentação, estruturação, institucionalização e implementação do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres;

IV- Estimular a elaboração e o fortalecimento de planos municipais e estadual de Políticas para as Mulheres;

V- Avaliar os instrumentos e a política de criação e fortalecimento dos conselhos municipais e estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres e dos organismos municipais e estadual de Políticas para as Mulheres.

No período da manhã foi realizado o credenciamento das delegadas e observadoras, com ofertas de diversos serviços em parceria com diversos órgãos da administração, entre eles: SSP, SESAPI, AGENCIA DE FOMENTO, com serviços especializados.

5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

Às 14h do dia 13 de setembro de 2023, no Theatro 4 de Setembro, em Teresina (PI), Tatiane Seixas (presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres) iniciou a 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, dando as boas-vindas e apresentando a Comissão Organizadora da Conferência (COE), convidando-as para compor a mesa perante a assembleia de delegadas e ouvintes.

A secretária de Estado das Mulheres, Zenaide Lustosa, fez a saudação e declarou aberta a 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres. Seguiram-se, então, as falas de Tatiane Seixas, que expôs as alterações sugeridas pelos municípios no Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, este que, ao final da conferência, seria entregue aos três poderes e divulgado nos grupos de organizações de mulheres do Piauí. Ao final foi apresentado as alterações do Plano Estadual e entregue para a Secretaria de Estado de Mulheres.



Palestra com Agência de Fomento- Clube dos Diários- 13/09/2023.



Credenciamento das Delegadas, Convidadas e Observadoras-Clube dos Diários- 13/09/2023.



Abertura da 5ª Conferência Estadual de Mulheres- Teatro 4 de Setembro-13/09/2023.



Encerramento da 5ª Conferência Estadual de Mulheres- Teatro 4 de Setembro-13/09/2023.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Em 2023, o Governo do Piauí deu andamento na realização de mais 3 (três) Acordos de Empréstimos/Doações com organizações internacionais, a saber: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Nestes Acordos há o componente “Gênero”, visto que mulheres compõem boa parte dos grupos vulneráveis que são público-alvo dos projetos desenvolvidos.

ELABORAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E COLABORAÇÃO:

ASSESSORIA TÉCNICA

Lucyana Nahmias Ferreira
Mariana de Carvalho Sousa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Maria Luisa Mendes Santos Barros
Laís Korina Rodrigues da Silva
Ingra Fontenele Dias
Sabrina Luz Barros

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.